

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2013

Resultados para Portugal

I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado aos cinco grupos bancários portugueses incluídos na amostra, os critérios de concessão de crédito permaneceram praticamente inalterados no decurso do quarto trimestre de 2012, quer para a aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas quer para aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação e para consumo e outros fins.

Os bancos inquiridos apontam, contudo, alguns fatores contribuindo para um ligeiro aumento da restritividade, sendo de salientar as expectativas menos favoráveis para a atividade económica em geral, a deterioração das perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas (no caso dos empréstimos a empresas), a deterioração das perspetivas para o mercado da habitação (no caso dos empréstimos a particulares para habitação) e a diminuição da capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço da dívida (no caso dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins). Relativamente às condições aplicadas, observou-se um ligeiro aumento dos *spreads* aplicados nos empréstimos de maior risco e, no caso do crédito às empresas, alguma redução de maturidades e reforço das garantias exigidas.

Os resultados obtidos apontam para uma estabilização da procura de empréstimos por parte das empresas no decurso do quarto trimestre. A redução das necessidades de financiamento do investimento terá sido compensada pelo aumento das necessidades de financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo e pelo aumento das necessidades de financiamento para a reestruturação da dívida. Relativamente aos particulares, os resultados obtidos apontam para uma diminuição da procura, mais pronunciada nos empréstimos para aquisição de habitação do que para consumo e outros fins. Entre os fatores que mais contribuíram para a redução da procura de crédito de particulares são de destacar: a diminuição da confiança dos consumidores, a deterioração das perspetivas para o mercado da habitação, a evolução das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação e a retração nas despesas de consumo de bens duradouros.

Para o primeiro trimestre de 2013, a generalidade dos bancos inquiridos não antecipa alterações significativas na aplicação de critérios para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e para aprovação de empréstimos a particulares. Para o mesmo período, os bancos anteveem que a procura de empréstimos por parte das empresas, em termos globais, permanecerá estável. No caso dos particulares, a generalidade dos bancos espera uma redução da procura de empréstimos para habitação e uma relativa estabilização da procura de empréstimos para consumo e outros fins.

Por fim, é de referir que neste inquérito foram incluídas quatro perguntas *ad-hoc*. A primeira procura avaliar o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferência de risco. As questões 2 e 3 procuram avaliar em que medida os novos requisitos de capital regulamentar afetaram a política de crédito das instituições bancárias na área do euro, em virtude do seu potencial impacto na gestão dos ativos ponderados pelo risco e captação de fundos próprios e nos critérios de concessão de empréstimos e *spreads* aplicados pelos bancos. A última questão pretende avaliar o impacto da crise de dívida soberana nas condições de financiamento dos bancos, nos critérios de concessão de crédito e nos *spreads* aplicados pelos bancos.

Em termos agregados, o acesso dos bancos ao mercado através das habituais fontes de financiamento de retalho e por grosso permaneceu inalterado no quarto trimestre de 2012, não havendo expectativa de que a situação venha a alterar-se no primeiro trimestre de 2013.

Para assegurar o cumprimento dos novos requisitos de capital regulamentar, alguns bancos reportaram, para os últimos seis meses, uma redução dos ativos ponderados pelo risco e um aumento da captação de fundos próprios.

No que diz respeito ao impacto dos novos requisitos de capital regulamentar sobre a política de crédito nos últimos seis meses, refira-se o ligeiro aumento da restritividade dos critérios de concessão de crédito (em todos os segmentos considerados) e, em menor grau, dos *spreads* aplicados.

Relativamente ao impacto das tensões no mercado europeu de dívida soberana, a generalidade dos bancos não reportou alterações significativas nas suas condições de financiamento, nos critérios de concessão de crédito ou nos *spreads* aplicados, no decurso do quarto trimestre de 2012.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas permaneceram praticamente inalterados no quarto trimestre de 2012, sendo de salientar que uma instituição reportou uma ligeira diminuição da restritividade nos empréstimos a PME's e outra reportou um ligeiro agravamento nos empréstimos a grandes empresas. Em todo o caso, alguns dos bancos inquiridos identificaram fatores que contribuíram para tornar os critérios ligeiramente mais restritivos. Em particular, refira-se, a deterioração das expectativas quanto à atividade económica em geral e das perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas. Por seu turno, uma instituição referiu o contributo positivo da melhoria das condições no

acesso a financiamento de mercado e da melhoria da posição de liquidez. Relativamente às condições dos empréstimos, algumas instituições reportaram um ligeiro aumento dos *spreads* aplicados nos empréstimos de maior risco, assim como um ligeiro aumento da restritividade em outras condições contratuais, o qual se materializou na redução das maturidades e no reforço das garantias exigidas.

No quarto trimestre de 2012, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte de empresas terá, em termos gerais, permanecido praticamente sem alterações. Não obstante, refira-se uma ligeira diminuição da procura por empréstimos a prazos mais longos, um ligeiro aumento dos empréstimos a PME's assim como um ligeiro aumento dos empréstimos a curto prazo. A redução das necessidades de financiamento do investimento terá contribuído ligeiramente para a redução da procura. Adicionalmente, duas instituições reportaram um ligeiro contributo negativo para a procura a si dirigida associado ao recurso por parte das empresas a empréstimos de outras instituições bancárias. Em sentido contrário, *i. e.* contribuindo ligeiramente para um aumento da procura, refira-se o aumento das necessidades de financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo e o aumento das necessidades de financiamento para a reestruturação da dívida.

Para o primeiro trimestre de 2013, os bancos inquiridos não antecipam, em termos gerais, alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas. Contudo, refira-se que duas instituições esperam uma ligeira diminuição da restritividade nos empréstimos a PME's. No que se refere à procura, a generalidade dos bancos não antecipam alterações significativas.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

De acordo com os dados do inquérito, os critérios seguidos pelos bancos para a aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação permaneceram praticamente inalterados. Em todo o caso, a generalidade das instituições inquiridas aponta alguns fatores que terão exercido alguma pressão restritiva sobre os critérios. Em particular, refira-se o aumento do custo de financiamento e restrições de balanço, as expetativas menos favoráveis para a atividade económica em geral e a deterioração das perspetivas para o mercado da habitação. As condições aplicadas na aprovação empréstimos à habitação, permaneceram, em termos gerais, praticamente inalteradas. Refira-se, contudo, que três instituições reportaram um ligeiro aumento dos *spreads* aplicados nos empréstimos de maior risco.

De acordo com a generalidade das instituições inquiridas, observou-se uma diminuição da procura de empréstimos para a aquisição de habitação no decurso do quarto trimestre de 2012, tendo dois bancos reportado uma redução considerável. Subjacente a esta evolução terá estado a degradação das perspetivas para o mercado de habitação, a deterioração da confiança dos consumidores e, em menor grau, o aumento das despesas de consumo não relacionadas com aquisição de habitação.

Para o primeiro trimestre de 2013, os bancos inquiridos não antevem alterações nos critérios seguidos para aprovação de empréstimos para aquisição de habitação. Por seu turno, todas as instituições inquiridas antecipam uma ligeira diminuição da procura neste segmento.

Para consumo e outros fins

Os critérios para aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins também permaneceram praticamente inalterados no decurso do quarto trimestre de 2012. Não obstante, também neste segmento foram apontados alguns fatores que terão exercido uma pressão restritiva sobre os critérios. Designadamente, a deterioração das expectativas quanto à atividade económica em geral, a diminuição da capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço da dívida e, em menor grau, o agravamento dos riscos associados às garantias exigidas. Em termos gerais, as condições aplicadas na aprovação de empréstimos para o consumo e outros fins permaneceram virtualmente inalterados, sendo, contudo, de salientar que alguns bancos inquiridos reportaram um aumento da restritividade nos *spreads* dos empréstimos de maior risco.

De acordo com a maioria das instituições inquiridas, observou-se uma diminuição da procura de empréstimos para consumo e outros fins no decurso do quarto trimestre de 2012. Subjacente a esta evolução terão estado a diminuição das despesas de consumo relativas a bens duradouros e a deterioração da confiança dos consumidores.

Para o primeiro trimestre de 2013, os bancos inquiridos não antevem alterações nos critérios seguidos para aprovação de empréstimos para consumo e outros fins. Do mesmo modo, no que se refere à procura, a generalidade das instituições inquiridas não antecipa alterações neste segmento.

III. Perguntas *ad-hoc*

O inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito inclui algumas perguntas *ad-hoc* que visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo. O inquérito conduzido em janeiro de 2013 inclui quatro perguntas deste tipo. Em primeiro lugar, em linha com o observado desde outubro de 2007, o inquérito procura avaliar o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferência de risco. A questão relativa ao acesso a financiamento (Questão 1) tem a partir do inquérito de janeiro de 2012 um caráter mais abrangente uma vez que os bancos são inquiridos sobre o acesso ao financiamento a retalho e não apenas sobre o financiamento por grosso. Em segundo lugar, à semelhança do inquérito de outubro de

2012, este inquérito inclui uma pergunta (Questão 4) que pretende avaliar o impacto da crise de dívida soberana nas condições de financiamento dos bancos e nos critérios de concessão de crédito seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e a particulares. Esta questão foi alargada no presente inquérito (janeiro 2013) com o objetivo de avaliar também o impacto da crise de dívida soberana nos *spreads* aplicados pelos bancos. Adicionalmente, à semelhança do inquérito de julho de 2012, neste inquérito foram reintroduzidas as duas questões *ad-hoc* semestrais sobre o impacto da CRD IV, dos requisitos estabelecidos pela Autoridade Bancária Europeia e/ou de outra regulamentação de capital específica a cada país. Em particular, estas questões (2 e 3) procuram avaliar em que medida os novos requisitos de capital regulamentar afetaram a política de crédito das instituições bancárias na área do euro, em virtude do seu potencial impacto na gestão dos ativos ponderados pelo risco e na captação de fundos próprios, nos critérios de concessão de empréstimos e, a partir do presente inquérito (janeiro 2013), nos *spreads* aplicados pelos bancos. No caso português, refira-se a relevância da regulamentação nacional, em linha com os requisitos prudenciais sobre o rácio *Core Tier I*, inicialmente definidos pelo Banco de Portugal e posteriormente reforçados no âmbito do programa de apoio financeiro internacional.

De acordo com as respostas obtidas, em termos agregados, o acesso dos bancos ao mercado através das habituais fontes de financiamento a retalho não se alterou no quarto trimestre de 2012. De facto, apenas um banco reportou uma ligeira melhoria no acesso ao financiamento por via de depósitos de curto prazo e de longo prazo e de outros instrumentos de poupança. No que se refere ao financiamento por grosso, a evolução é semelhante, sendo, contudo, de referir que três bancos inquiridos reportaram uma melhoria no acesso a financiamento através de títulos de dívida a médio e longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias). No período em análise, os bancos inquiridos não assinalaram alterações na sua capacidade de titularização de empréstimos, quer de empresas quer de particulares para aquisição de habitação. Adicionalmente, apenas uma instituição reportou uma melhoria na capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço. Para o primeiro trimestre de 2013 não são esperadas alterações significativas por parte dos bancos no acesso às habituais fontes de financiamento de mercado.

Relativamente à estratégia seguida para assegurar o cumprimento dos novos requisitos de capital regulamentar, duas instituições reportaram uma ligeira redução dos ativos ponderados pelo risco nos últimos seis meses, quer em empréstimos de risco médio, quer em empréstimos de maior risco. Esta redução é também esperada para os próximos seis meses. Adicionalmente, três instituições reportaram um aumento dos fundos próprios nos últimos seis meses, sendo que em dois casos o aumento considerável. Para os próximos seis meses, a generalidade dos bancos inquiridos não antecipa alterações significativas no que se refere à captação de fundos próprios.

No que diz respeito à questão relativa ao impacto da regulamentação de capital sobre a política de crédito, dois bancos referiram um ligeiro aumento da restritividade dos critérios de concessão de crédito (em todos os segmentos considerados) nos últimos seis meses, decorrente dos novos requisitos de fundos próprios, sendo que apenas um banco reportou um ligeiro aumento da restritividade nos *spreads*.

Por fim, em termos agregados, as tensões no mercado europeu de dívida soberana praticamente não afetaram as condições de financiamento dos bancos inquiridos, no decurso do quarto trimestre de 2012. No que refere ao impacto nos critérios de concessão de crédito e nos *spreads* aplicados pelos bancos a conclusão é semelhante.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referente a janeiro de 2013.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

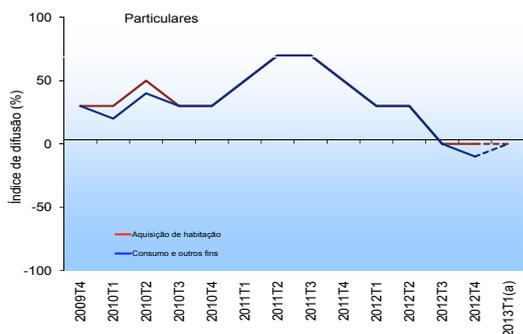
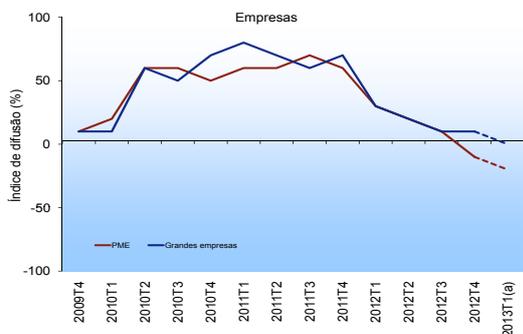
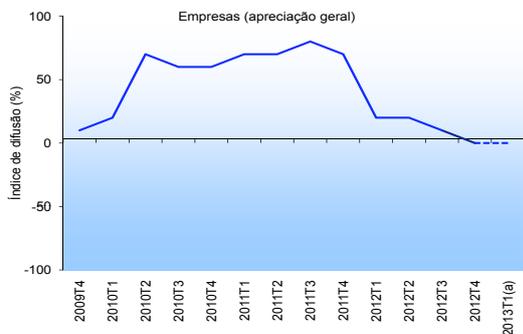
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respetivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou prospetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

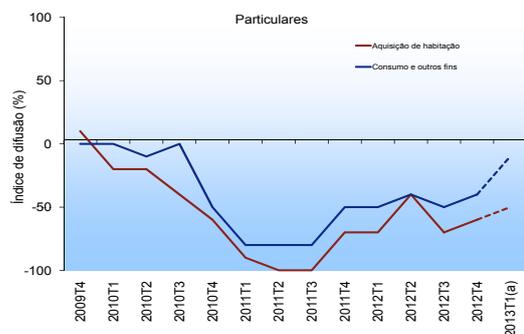
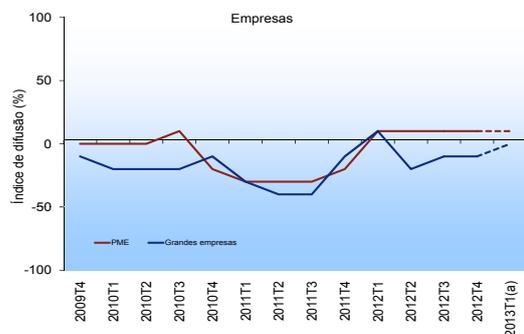
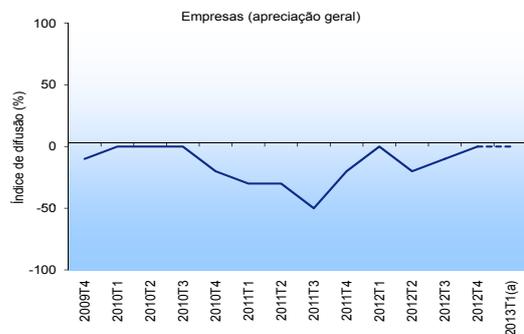
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários; o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1 um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO



PROCURA DE CRÉDITO



Nota: (a) Expetativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos			1		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	4	4	4	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos		1		1	
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Jan.13				
	Out.12				
	0	-10	10	-10	0
	10	10	10	10	20

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		1	4				10	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			4	1			-10	20
• Posição de liquidez do banco			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		3	2				30	70
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		2	3				20	60
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		1	4				10	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			4		1		-20	20
• Posição de liquidez do banco			3	1	1		-30	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		2	3				20	80
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		3	2				30	70
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		1	4				10	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			4	1			-10	20
• Posição de liquidez do banco			3	2			-20	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		2	3				20	70
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		2	3				20	60
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			5				0	30
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		3	2				30	50
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				10	30
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	30
• Maturidade		2	3				20	40

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	30
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		4	1				40	40
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				10	30
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	30
• Maturidade		1	4				10	40

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			5				0	40
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		3	1	1			20	60
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	3				20	30
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	30
• Maturidade		2	3				20	40

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente			1		2
Permaneceu praticamente sem alterações	5	4	4	4	2
Aumentou ligeiramente		1		1	1
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão %	Jan.13					
	Out.12	0	10	-10	10	-10
		-10	10	-10	10	-20

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1	2	2				-40	-70
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneoio			1	4			40	30
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	3	1			0	-10
• Reestruturação da dívida				4	1		60	70
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos	1		2	2			0	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				-20	0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Emissão de títulos de dívida			5				0	10
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			4	1			10	0

6. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	3	5	4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		2		1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Jan.13					
	Out.12	0	-20	0	-10	0
		10	0	10	0	30

7. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					1
Irá permanecer praticamente sem alterações	5	4	5	5	4
Irá aumentar ligeiramente		1			
Irá aumentar consideravelmente					

Índice de difusão %	Jan.13					
	Out.12	0	10	0	0	-10
		-10	-10	-10	-10	-20

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		1
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão %	Jan.13		
	Out.12	0	
		0	0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				20	30
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		4	1				40	70
• Perspetivas para o mercado da habitação	2	2	1				60	80

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		1	4				10	10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		3	2				30	40
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				10	10
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	10
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	4				10	20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		4	1				40	70
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		4	1				40	60
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	50

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		1	4				10	10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	2	2				40	50
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				10	20
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	2	1
Diminuiu ligeiramente	2	2
Permaneceu praticamente sem alterações	1	2
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão %	Jan.13	Out.12
		-60
	Out.12	-70
		-50

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspetivas para o mercado da habitação	2	2	1				-60	-80
• Confiança dos consumidores	2	3					-70	-90
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		3	2				-30	-60
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	3	1			0	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.13	Out.12
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		4	1				-40	-70
• Confiança dos consumidores	1	3	1				-50	-60
• Aquisição de títulos			4			1	0	-10
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	10
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas expectativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Índice de difusão % Jan.13	0	0
	Out.12	10

17. Quais as suas expectativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	5	1
Permanecerá praticamente sem alterações		4
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Índice de difusão % Jan.13	-50	-10
	Out.12	-30

Perguntas ad hoc

As perguntas desta secção visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo.

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões em outros mercados financeiros e na economia real conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. A pergunta seguinte visa avaliar as consequências da crise económica e financeira para o acesso ao financiamento e a transferência de risco por parte do seu banco.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e de retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou, nas suas expectativas, o acesso e/ou a capacidade referidos irão alterar-se nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
- ° = não houve/não haverá alterações
- + = houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Financiamento de retalho											
• Depósitos de curto prazo (até um ano)			4	1				4	1		
• Depósitos de longo prazo (mais de um ano) e outros instrumentos de financiamento de retalho			4	1				4	1		
B) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5					5			
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5					5			
C) Títulos de dívida negociados por grosso⁽³⁾											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)			5					5			
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)			2	2	1			4	1		
D) Titularização⁽⁴⁾											
• Titularização de empréstimos a empresas			5					5			
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			5					5			
E) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾			2	1				3			2
F) Outros mercados (especificar)											
• Mercado de reportes			1						1		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

As duas perguntas seguintes incidem sobre o impacto nas políticas de crédito do seu banco dos novos requisitos de fundos próprios definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRD IV)(*), dado o seu potencial impacto na captação de fundos próprios e na concessão de empréstimos pelo seu banco.

2. Em que medida é que, para cumprir os novos requisitos regulamentares, o seu banco:

- aumentou/reduziu os activos ponderados pelo risco
 - aumentou/reduziu a captação de fundos próprios
- nos últimos seis meses e/ou pretende fazê-lo nos próximos seis meses?

- = foram/serão objecto de uma redução considerável
- = foram/serão objecto de uma ligeira redução
- o = permaneceram/permanecerão praticamente sem alterações
- + = foram/serão objecto de um ligeiro aumento
- ++ = foram/serão objecto de um aumento considerável
- N/A = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	N/A	--	-	o	+	++	N/A
Activos ponderados pelo risco		2	2		1			2	3			
Dos quais: Empréstimos de risco médio		2	2	1				2	3			
Empréstimos de maior risco		2	2		1			2	2	1		
Captação de fundos próprios			2	1	2				4	1		
Dos quais: Lucros não distribuídos			2	1	1	1			2	1	1	1
Emissão de acções			3		2				5			

(*) Considere os requisitos regulamentares definidos nas propostas legislativas da União Europeia (CRD IV), de Julho de 2011, relativas aos requisitos de fundos próprios (disponíveis no sítio da Comissão Europeia em http://ec.europa.eu/internal_market/bank/regcapital/index_en.htm), assim como os requisitos estabelecidos pela Autoridade Bancária Europeia e quaisquer outros regulamentos nacionais específicos em matéria de fundos próprios dos bancos, recentemente aprovados ou que se espera virem a ser aprovados num futuro próximo.

3. Devido aos novos requisitos de fundos próprios^(*), em que medida é que, nos passados/próximos seis meses, foram/serão efectuados ajustamentos dos critérios de aprovação de empréstimos/ajustamentos dos spreads aplicados pelo seu banco?

- = os critérios/spreads passaram/passarão a ser consideravelmente mais restritivos
- = os critérios/spreads passaram/passarão a ser ligeiramente mais restritivos
- o = não tiveram/terão praticamente qualquer impacto nos critérios/spreads
- + = os critérios/spreads passaram/passarão a ser ligeiramente menos restritivos
- ++ = os critérios/spreads passaram/passarão a ser consideravelmente menos restritivos

a) Critérios de concessão de crédito

		Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
		Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Nos últimos seis meses	--				
	-	2	2	2	2
	o	3	3	3	3
	+				
	++				
Nos próximos seis meses	--				
	-	2	2	2	2
	o	3	3	3	3
	+				
	++				

b) Spreads (spread maior = maior restritividade / spread menor = menor restritividade)

		Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
		Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Nos últimos seis meses	--				
	-	1	1	1	1
	o	4	4	4	4
	+				
	++				
Nos próximos seis meses	--				
	-	1	1	1	1
	o	4	4	4	4
	+				
	++				

(*) Considere os requisitos regulamentares definidos nas propostas legislativas da União Europeia (CRD IV), de Julho de 2011, relativas aos requisitos de fundos próprios (disponíveis no sítio da Comissão Europeia em http://ec.europa.eu/internal_market/bank/regcapital/index_en.htm), assim como os requisitos estabelecidos pela Autoridade Bancária Europeia e quaisquer outros regulamentos nacionais específicos em matéria de fundos próprios dos bancos, recentemente aprovados ou que se espera virem a ser aprovados num futuro próximo.

Pergunta ad hoc sobre o impacto da crise da dívida soberana

4. Atendendo às tensões no mercado europeu de dívida soberana⁽¹⁾, em que medida é que, nos últimos três meses, os factores seguintes contribuíram para provocar alterações nas condições de financiamento/nos critérios de concessão de crédito/nos spreads do seu banco? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- = contribuíram ligeiramente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- o = não afectaram praticamente as condições de financiamento/os critérios de concessão de crédito/os spreads
- + = contribuíram ligeiramente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads
- ++ = contribuíram consideravelmente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads

	Impacto nas condições de financiamento do seu banco					Impacto nos critérios de concessão de crédito do seu banco														
						Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			5				1	4				1	4				1	4		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			5					5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			2					2					2					2		

	Impacto nos spreads aplicados pelo seu banco														
	Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			5					5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			2					2					2		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Por exemplo, acordos de recompra ou operações com garantia envolvendo derivados.

(3) Por exemplo, qualquer redução automática de notação de crédito que afecte o seu banco, após uma redução da notação de crédito soberana ou variações no valor da garantia implícita do Estado, bem como efeitos de contágio em outros activos, incluindo a carteira de empréstimos.